

VIEIRA, Sônia Aguiar do Amaral*. **Inviolabilidade da Vida Privada e da Intimidade pelos Meios Eletrônicos.** São Paulo: Editora Juarez de Oliveira, 2002. 180 p.

A sua obra *Inviolabilidade da Vida Privada e da Intimidade pelos Meios Eletrônicos* é oriunda dos estudos apresentados pela autora em seu Curso de Pós-Graduação, orientada pela ilustre professora Rita Giancesini, assistente doutora, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

O livro, em resenha foi dividido em 6 capítulos, onde procurou com esmero tratar de um assunto não só de interesse da comunidade jurídica brasileira, como também do interesse do nosso povo.

Inicialmente, procura a jurista em seus capítulos primeiros, demonstrar a relação entre a vida privada e a intimidade como integrantes dos direitos da personalidade. Em seguida, esclarece o funcionamento dos meios eletrônicos de comunicação de massa e o princípio de proteção constitucional no que diz respeito à vida privada e da intimidade.

Demonstra de forma clara e precisa, como ocorre a violação da vida privada e da intimidade pelos meios eletrônicos no âmbito da Internet, sob o contexto de violação de bancos de dados de empresas, os *cookies* ou fichas de dados, os *hackers*, os *spans* ou o lixo eletrônico.

Procura esclarecer como as conquistas tecnológicas trazem em sua essência, por um lado, inegáveis benefícios à humanidade, facilitando sobremaneira o dia-a-dia das pessoas, no entanto, salta aos olhos que tais avanços acabam por exercer interferência, algumas vezes muito danosas, na vida privada e na intimidade dos cidadãos, que se envolvem ou tem contato com esse tipo de comunicação na globalização da comunicação em que vivemos.

O que se constata, pela leitura da obra, é que o ser humano que vive no mundo globalizado também da informação, tem a sua vida privada e sua intimidade, diretamente vasculhada e bisbilhotada, de modo que toda essa conjuntura traz séria ameaça à integridade e à própria dignidade das pessoas, tornando o ser humano em termos psicológicos, cada vez mais introspectivos, ou seja, voltados para si mesmo.

A inovação de programas, como os da modalidade *reality show*, em especial aqui em nosso país, como o “A casa dos artistas” e “*Big Brother Brasil*”, permitem em tempo real, expor a intimidade e a privacidade das pessoas que deles participam, onde acontecem cenas grotescas e o público vai ao delírio com certas cenas, mas que na verdade está permitindo a vulgarização e a exposição do ser humano, fato nada recomendável para uma boa cultura.

*A jurista Sônia Aguiar do Amaral Vieira, é advogada formada pela Faculdade de Direito da USP, com Pós-Graduação Lato Sensu e docente na área de direito junto às Faculdades Integradas de Garulhos-SP.

Demonstra a jurista autora, de que a sociedade brasileira e o nosso ordenamento jurídico se mobilizem num esforço contínuo, na direção de colocar um paradeiro em tal situação, inclusive com a devida repressão, tais violações das garantidas constitucionais no que diz respeito à vida privada e à intimidade do ser humano.

O conteúdo da obra examinada visa a abordar a violação da vida privada e da intimidade pelos meios eletrônicos, especialmente, no que diz respeito à informática direcionada para a Internet e a forma legal de combater tais violações, que passaram a ser corriqueiras nos dias de hoje.

A obra da jurista Sonia Vieira foi inteiramente elaborada de forma didática, acessível a toda comunidade jurídica nacional.

Cláudio Ferdinandi

Docente da Graduação e Pós-Graduação Lato Sensu do Centro Universitário de Maringá - CESUMAR; Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Direito Civil e Processual Civil do Centro Universitário de Maringá - CESUMAR; Pró-Reitor Acadêmico do CESUMAR. Advogado na Comarca de Maringá-Pr.